

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PINHAL DE
FRADES

CONTRATO DE AUTONOMIA



RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO

Outubro 2019

INTRODUÇÃO

O presente relatório anual de progresso é elaborado tendo em consideração a cláusula 8ª, *Acompanhamento e Monitorização*, do Contrato de Autonomia (CA) celebrado entre o Agrupamento de Escolas de Pinhal de Frades e o Ministério de Educação.

Assim, a estrutura permanente de acompanhamento e monitorização, constituída pela Diretora, Maria do Carmo Branco, e pelas docentes Elsa Natália Mouzinho (GR 300), Ema Luísa Gonçalves (GR 110) e Maria Amélia Cabral (GR 200) reuniu no dia 9 de outubro de 2019 para produzir o presente relatório.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

Da análise do cumprimento dos objetivos operacionais, resulta o seguinte:

1 – Aproximar a taxa de abandono escolar de 0%

O indicador de partida relativo a este objetivo era de **0,53%**. Verificou-se que, no final do ano letivo 2018-19, o valor apurado para a taxa de abandono foi de 0,58 %. Apesar de, tal como se pode observar, pela análise do quadro seguinte, se detetar um ligeiro aumento do valor, o mesmo continua a representar um valor residual da taxa de abandono escolar no Agrupamento, podendo concluir-se que em média, nos últimos anos, a mesma se situou à volta dos **0,3%**.

Anos letivos	Taxa de abandono
2013-14	0,29
2014-15	0,18
2015-16	0,36
2016-17	0,12
2017-18	0,24
2018-19	0,58
Média	0,3%

Verifica-se, assim, uma aproximação ao objetivo estabelecido em sede do CA.

Considerando que a taxa de abandono escolar nacional, em 2018, se situou, a nível nacional, nos 11,8%, considera-se que o valor obtido pelo Agrupamento é excelente.

O envolvimento dos agentes escolares pode explicar o grau de sucesso que o Agrupamento tem neste domínio. Assim, é de considerar o elevado envolvimento das famílias na vida escolar dos seus educandos e o reconhecimento das mesmas relativamente aos benefícios que o percurso académico lhes pode vir a trazer. Para além disso, a escola conhece os seus alunos e preocupa-se com eles; está atenta às mudanças de ciclo e promove a integração dos alunos; desenvolve, no âmbito do seu plano de promoção do sucesso, mecanismos de acompanhamento e de reforço educativo, capazes de motivar e envolver os alunos; e possui um Projeto Educativo que aposta num Agrupamento de sucesso, aberto, acolhedor, inovador e exigente.

2 – Aproximar a taxa de sucesso do Ensino Básico de 90%.

O indicador de partida relativo a este objetivo era de 89,4%. No quadro seguinte apresenta-se a evolução da taxa de sucesso no Ensino Básico nos últimos 6 anos:

Anos letivos	Taxa de sucesso
2013-14	88,9%
2014-15	91,4%
2015-16	90,85%
2016-17	91,31%
2017-18	93,7%
2018-19	96%

Apesar de se ter ultrapassado a meta (90%) a que nos propusemos, interessou-nos promover a sua consolidação e, mesmo, tentar a sua superação. À melhoria dos resultados escolares nos últimos anos não será alheia a implementação das medidas de promoção do sucesso, implementadas no Agrupamento, desde 2014-15. Também as medidas implementadas no âmbito da adesão ao *Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular* terão contribuído para esta melhoria.

A implementação destas medidas também se reflete na melhoria da maior parte das taxas de transição por ciclo e ano de escolaridade, como se pode constatar no ponto seguinte.

3 – Melhoria das taxas de transição por ciclo e ano de escolaridade

Os valores referentes aos indicadores, metas estabelecidas para o ano letivo 2021/22 (constantes no Projeto Educativo do Agrupamento) e resultados, efetivamente obtidos, encontram-se nas tabelas seguintes:

	Indicador de partida	Meta 2021/22	Resultados 2018-19
1.º ano	100%	100%	100%
2.º ano	92,2%	91%	93,3%
3.º ano	94,9%	96,5%	99,5%
4.º ano	97,0%	96,5%	97,8%
1.º ciclo	96,0%	96%	97,5%

Relativamente ao 1.º ciclo, verifica-se, este ano, uma taxa de transição, em todos os anos de escolaridade, que ultrapassa as metas definidas.

Podemos concluir que as medidas de promoção do sucesso escolar se continuaram a revelar adequadas e eficazes.

Tal surge como consequência positiva de todo um percurso efetuado, de procura de soluções e de implementação de metodologias conducentes ao sucesso.

Relativamente ao 2.º ciclo constata-se que, em ambos os anos de escolaridade, se continuou a superar largamente a meta prevista sendo, ainda, notória a evolução positiva de resultados no 6.º ano.

	Indicador de partida	Meta 2021-22	Resultados 2018-19
5.º ano	89,0%	95,5%	97,7%
6.º ano	83,9%	92,5%	97,2%
2.º ciclo	86,5%	94%	97,5%

Poderemos, pois, concluir que as medidas implementadas continuaram a revelar-se muito eficazes, sendo que a continuidade da sua implementação poderá ser uma mais-valia para alcançar resultados que superem claramente e, de forma sustentada, a meta a que nos propusemos.

Relativamente ao 3.º ciclo verifica-se que os resultados superaram as metas previstas para o ciclo e para cada um dos anos.

	Indicador de partida	Meta 2021-22	Resultados 2018-19
7.º ano	80,8%	86%	92,4%
8.º ano	81,8%	85%	88,3%
9.º ano	84,6%	92%	99,4%
3.º ciclo	82,4%	87,7%	93,4%

4 – Melhorar a taxa de sucesso nas provas finais de ciclo

À semelhança do sucedido nos anos transatos, a descontinuidade das provas finais do 1.º e do 2.º ciclo, restringe o objetivo operacional nº 4 aos resultados obtidos nas provas finais de 3º ciclo. Apresentam-se, no quadro seguinte, os resultados obtidos e a respetiva comparação com as médias registadas a nível nacional.

Provas Finais – 3.º ciclo		
Disciplina	Média da UO	Média Nacional
Português	62%	60%
Matemática	56%	55%

Os resultados obtidos continuam a revelar-se muito satisfatórios, em ambas as disciplinas. Mesmo relativamente à meta a que nos propusemos (intervalo de 1% em relação à média nacional), os resultados foram muito positivos. A superação das médias nacionais, em ambos os casos, mostra uma evolução muito positiva nos resultados e reflete a aplicação de medidas de promoção do sucesso, desde o 1.º ano.

5 – Melhorar a percentagem de alunos aos quais são aplicadas medidas disciplinares

Continuando a prevenção da indisciplina a ser uma aposta forte no Agrupamento, a monitorização da percentagem de alunos a quem são aplicadas medidas disciplinares são um dos indicadores que nos podem auxiliar na análise da eficácia das estratégias implementadas nesta área, nomeadamente, no que respeita ao cumprimento do *Referencial de Conduta* e à eficácia do serviço de Tutoria.

	Indicador de partida	Meta 2021-22	Resultados 2016-17	Resultados 2017-18	Resultados 2018-19
Medidas corretivas	10,4%	6%	4,4%	6,6%	6,5%
Medidas sancionatórias	4,2%	2%	1,3%	2,3%	1,8%

Da análise da aplicação das medidas disciplinares verifica-se que as metas foram atingidas, o que nos permite concluir que existe uma ação concertada de todo o pessoal docente e não docente, no sentido de assegurar um ambiente disciplinado e securizante, na Escola Sede do Agrupamento.

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

O Plano de Ação Estratégica constante no CA, que tem como base o *Plano de Melhoria do Agrupamento de Escolas de Pinhal de Frades*, contém ações prioritizadas de acordo, essencialmente, com a capacidade do Agrupamento em as implementar num determinado período de tempo, bem como a capacidade de mobilizar os recursos humanos necessários. O Plano de Ação Estratégica tem, igualmente, em conta o impacto que cada ação de melhoria irá ter no desempenho da escola, visando a melhoria da satisfação da comunidade escolar e, em particular, a melhoria dos resultados escolares.

Ação nº 1 – Metodologia Fénix

- No ano letivo 2018/19 manteve-se a implementação da metodologia Fénix no 2.º ciclo e no 7.º ano de escolaridade, na disciplina de Matemática, bem como no 1.º e 2.º ano do 1.º ciclo, enquanto no 3.º e 4.º ano se mantiveram as assessorias aos alunos com necessidades educativas especiais. A rentabilização dos recursos humanos disponíveis possibilitou a criação de ninhos de aprendizagem, para todas as turmas do 2.º ciclo no total da carga horária e, no 7.º ano, com a duração de 90 minutos semanais.

Verificou-se a seguinte evolução nos resultados à disciplina de Matemática:

	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	2018-19
5.º ano	81,5%	73%	78,1%	92,2%	89,5%
6.º ano	63,8%	82,2%	75,8%	92,1%	84
7.º ano	64,8%	69,2%	76,8%	67,6%	70,2

Como se pode constatar, os resultados no 5.º e 6.º ano de escolaridade revelaram uma evolução muito positiva até ao ano letivo 2017/18, registando-se um retrocesso no último ano. No 7.º ano verifica-se alguma irregularidade nos resultados obtidos.

A medida será reformulado no ano letivo 2019/20: serão constituídos ninhos de aprendizagem, em todos os anos de escolaridade, na disciplina de Matemática, mas no total de um tempo semanal por cada turma.

Desta forma, será possível apoiar os alunos com ritmos de aprendizagem variados e/ou dificuldades de aprendizagem, ultrapassando dificuldades que manifestaram em cada momento.

Ação nº 2 – Assessoria no 1.º ciclo

No ano lectivo 2018/19 foram implementadas assessorias em todas as turmas do 1º ciclo: Ginásio das Letras e dos Números no 1º e 2º ano de escolaridade, num total de 3 horas semanais; Ginásio da Sabedoria, no 3º e 4º ano, num total de 2 horas semanais.

Como **pontos fortes** salientam-se quer uma resposta mais eficaz, junto dos alunos com dificuldades de aprendizagem e de alunos com necessidade educativas especiais, quer uma maior motivação dos alunos, para a aprendizagem.

O trabalho de assessoria nas turmas, em que há a presença de duas professoras em sala de aula, é muito positivo e revela-se muito benéfico para os alunos. A assessoria permite detetar e identificar os casos que carecem de intervenção imediata, alunos com dificuldades numa tarefa ou quando é necessário melhorá-la. Também estimula os alunos a solicitarem esclarecimento a dúvidas, com mais frequência, esclarecimento que pode ser individualizado ou para turma, no geral. Permitiu, igualmente, uma maior e melhor exploração de tarefas práticas e um trabalho de apoio mais centrado no aluno, aquando da prática de exercícios. Também possibilitou uma maior atenção e concentração dos alunos, focalizando-os no que realmente é essencial.

Quanto aos resultados escolares dos alunos, podemos concluir que os resultados obtidos foram bastante positivos, como se pode comprovar na tabela seguinte:

Taxas de sucesso			
Ano	Indicador de partida	Resultados obtidos (2018/19)	Metas a atingir (2021/ 2022)
3.º	94,9%	96,5%	96,5%
4.º	97,0%	96,5%	97%

Ação nº 3 – Serviços de Psicologia e Orientação

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) foram implementados em outubro de 2013, e dele fazem parte uma psicóloga e, a partir de 2016, uma assistente social, a meio tempo, tal como previsto no ponto 3, da cláusula 6ª, do CA. Tal opção decorreu da decisão tomada em sede de Conselho Pedagógico e de Conselho Geral que, comumente, decidiram que o meio recurso humano deveria ser na área da assistência social, o que enriqueceria o SPO e, simultaneamente, daria resposta a problemáticas sociais, presentes no Agrupamento.

A existência deste recurso, no Agrupamento, tem-se revelado uma mais-valia para atingir os objetivos desta ação.

Durante o ano letivo 2018/2019, o SPO interveio junto de 884 alunos, que se distribuíram pelos vários projetos implementados, sendo que há alunos que foram intervencionados em mais do que um projeto. Destes 884 alunos, a psicóloga interveio junto de 836 alunos e a assistente social interveio junto de 530 alunos.

No que se refere às sinalizações, o SPO rececionou 278 sinalizações, que se distribuíram cronologicamente da seguinte forma:

- Escola Básica Carlos Ribeiro: 213 sinalizações;
- Escola Básica de Fernão Ferro: 21 sinalizações;
- Escola Básica de Pinhal de Frades: 15 sinalizações;
- Escola Básica da Quinta dos Morgados: 10 sinalizações;
- Escola Básica dos Redondos: 18 sinalizações.

E pelas seguintes áreas:

- Psicologia: 114 sinalizações;
- Serviço social: 36 sinalizações;
- SPO (intervenção de ambas as técnicas): 128 sinalizações.

Esta distribuição demonstra como existe um número elevado de sinalizações que implicam o trabalho conjunto e colaborativo de ambas as técnicas, por forma a dar uma melhor resposta.

São muitas as atividades desenvolvidas pelo SPO, das se destacam:

Atividades conjuntas psicóloga e assistente social:

Projeto STOP – 1.º, 2.º e 3.º ciclo
Programa <i>À descoberta do 5º ano</i>
<i>Emocion'Arte</i> – pré-escolar
<i>Oficina das emoções</i> – 1.º, 2.º e 3.º ciclo
<i>Clube do bem-estar</i> (3.º ciclo)
<i>Campanha Laço azul</i>
Projeto P – competências parentais
Colaboração com a equipa do Apoio tutorial específico
<i>Sessão Comunic'arte</i>
Workshop de fotografia no âmbito do concurso da DECO <i>Jovem Natal sem resíduos</i>

Atividades desenvolvidas pela **psicóloga**:

Avaliação psicológica, apoio psicológico e psicopedagógico
Gabinete SOS
<i>Projeto Ilha das palavras</i> : promoção de competências de leitura-escrita 1.º ciclo
<i>Projeto Ilha das palavras</i> : promoção de competências de leitura-escrita 2.º e 3.º ciclo
Projeto <i>A ler vamos</i>
Avaliação de prontidão escolar
Projeto GPS – intervenção em turma
Projeto GPS – intervenção em grupo
Dinamização do programa de Orientação escolar e profissional
Apoio à turma CEF
Ações de sensibilização Bullying em contexto escolar

Atividades desenvolvidas pela **assistente social**:

Intervenção junto dos alunos e dos agregados familiares
Gabinete SOS
Colaboração com CPCJ/EMAT/Tribunal de família e menores do Seixal

Como balanço final, identificam-se algumas das potencialidades e constrangimentos devidamente identificados.

Potencialidades:

- a facilidade de trabalho em equipa e colaborativo entre as técnicas no SPO;
- o espaço de trabalho da psicóloga e da assistente social, na Escola Básica Carlos Ribeiro, pois permite a realização de atendimentos individualizados e de atividades de grupo;
- a facilidade na articulação com as entidades externas;
- a disponibilidade da direção para atender às necessidades e dúvidas do SPO;
- a disponibilidade dos professores e assistentes operacionais do agrupamento para trabalhar em colaboração com o SPO;
- a possibilidade de pertencer à equipa PES, possibilitando uma colaboração próxima e a dinamização de projetos PES;
- a facilidade de articulação com técnicos especializados (psicólogos e assistentes sociais) do concelho do Seixal, o que permite o enriquecimento da intervenção e a construção de boas práticas.

Constrangimentos:

- o facto de, nas escolas de 1.º ciclo, nem sempre haver um espaço disponível para que o SPO possa realizar uma intervenção individualizada e sem interrupções;
- o facto de não existirem instrumentos de avaliação psicológica disponíveis no agrupamento;
- o facto de o psicólogo ser 1 para 1800 alunos e a assistente social ½ para 1800 alunos, o que dificulta uma resposta rápida às situações sinalizadas e o desenvolvimento de projetos mais abrangentes, no agrupamento e, também, o trabalho articulado entre as técnicas.

Ação nº 4 – Gestão Flexível do Currículo

No ano letivo 2018-19 manteve-se a implementação da disciplina SER+ como oferta complementar, no 1.º, 2.º e 3.º ciclo, disciplina que se insere na área de Educação para a Cidadania. O referencial programático desta disciplina (elaborado pelo Conselho Pedagógico) continuou a dar resposta à implementação do *Programa de Educação para os Valores*, através de tempos destinados para o efeito, ao longo do ano letivo, em todos os ciclos de ensino.

Neste ano letivo manteve-se, igualmente, o regime de semestralidade, nas disciplinas de História e de Geografia. Da implementação desta medida destacam-se os bons resultados alcançados. O êxito obtido foi atribuído ao facto dos alunos passarem a ter um contacto mais frequente com estas disciplinas, dedicando-lhe maior atenção. De facto, um trabalho mais intensivo com os alunos permite um melhor desenvolvimento de atividades, de forma mais articulada e continuada. Em algumas turmas, mais problemáticas, este trabalho permitiu a superação de dificuldades que foram evidenciadas inicialmente pois, assim, foi possível atuar de forma mais imediata, implementando estratégias de maior reforço levando deste modo a

um maior acompanhamento dos alunos. Realça-se o facto de os alunos passarem a ter um maior número de horas semanais nas disciplinas, permitindo-lhes uma organização e gestão do tempo em termos de trabalho e estudo o que foi e irá ser muito importante e facilitador, por exemplo, ao nível do nono ano, na sua transição para o secundário. De referir, também, o menor número de turmas por professor, por semestre, o que permite um trabalho mais aprofundado com os alunos, um maior conhecimento das suas dificuldades e potencialidades bem como uma melhor e mais otimizada gestão do trabalho a desenvolver.

Continuam a identificar-se desafios, quer no que se refere aos alunos, uma vez que a semestralidade lhes exige uma maior e melhor gestão do tempo de estudo e de trabalho, no âmbito destas disciplinas, pois esta metodologia não se coaduna com o protelar da realização de tarefas e de compromissos, em termos da avaliação que se vai fazendo, ao longo do semestre. Os alunos têm que fazer um trabalho mais continuado e intenso em termos de hábitos e métodos de trabalho e de estudo, sem descurar as tarefas e solicitações propostas.

Também no que respeita à distribuição de serviço se verificam alguns desafios, nomeadamente, aquando da assunção do cargo de diretor de turma e, apesar de a mesma não ser desejável pelas limitações temporais, não é condicionante, uma vez que alguns docentes titulares destas disciplinas o foram nestas condições, tendo procurado manter com as turmas um trabalho exequível e de acompanhamento ao longo do ano letivo, ao nível de SER+. De qualquer forma, pode registar-se que se a direção de turma for atribuída no 1º semestre tal facilita o trabalho a desenvolver.

Os quadros seguintes traduzem o reflexo da implementação desta ação nos resultados escolares dos alunos:

Taxa de sucesso de História – 3.º ciclo							
Ano de escolaridade	Indicadores de partida	Média Intermédia					Metas
		3.º P 14/15	3.º P 15/16	3.º P 16/17	3.º P 17/18	3.º P 18/19	
7.º História	85,0%	91%	80,8%	84,8%	86,6%	87,8%	86%
8.º História	85,3%	82%	87,9%	85%	86,9%	85,4%	86%
9.º História	89,2%	83%	94,6%	96,2%	91,2%	96,6%	90%

Taxa de sucesso de Geografia – 3.º ciclo							
Ano de escolaridade	Indicadores de partida	Média Intermédia					Metas
		3.º P 14/15	3.º P 15/16	3.º P 16/17	3.º P 17/18	3.º P 18/19	
7.º Geografia	85,0%	90%	94,4%	92,9%	94,8%	97,1%	86%
8.º Geografia	85,3%	95%	95,8%	97,7%	89,8%	94,5%	86%
9.º Geografia	89,2%	99%	100%	100%	98,6%	99,4%	90%

Os resultados alcançados nas disciplinas de História e de Geografia são muito positivos, pois as metas definidas foram ultrapassadas.

CONCLUSÃO

Conclui-se que, à presente data, procedeu-se à implementação da quase totalidade das estratégias prevista nas quatro ações do Plano Estratégico. Para além disso, no que respeita aos objetivos operacionais, verifica-se um grau de cumprimento muito positivo.

Assim, considera-se que, tal como previsto na cláusula 5ª, *Compromissos do Agrupamento de Escolas de Pinhal de Frades*, o Agrupamento:

- a) Cumpriu a maioria das metas propostas;
- b) Implementou as estratégias previstas através da execução das ações do Plano Estratégico;
- c) Privilegiou uma organização interna, em função das prioridades, das metas e dos objetivos constantes no Projeto Educativo do Agrupamento e no Contrato de Autonomia.

No que respeita ao constante da cláusula 6ª, *Compromissos do Ministério da Educação e Ciência*, verifica-se:

- a) Foi concedida a autorização para a contratação de um Psicólogo e de meio horário de um Assistente Social, a fim de viabilizar a criação dos Serviços de Psicologia e Orientação, conforme previsto no Plano de Ação Estratégico;

Pinhal de Frades, 9 de outubro de 2019

A Estrutura Permanente de Acompanhamento e Monitorização

Maria do Carmo Branco
Elsa Natália Mouzinho
Ema Luísa Gonçalves
Maria Amélia Cabral